

Algumas conclusões

A pesquisa confirmou a importância da construção do PNS. Mais de 98% dos questionários respondidos por gestores, profissionais de saúde, prestadores de serviços e usuários manifestaram-se positivamente neste sentido. Desses, cerca de 40% consideram o PNS um instrumento de controle social.

Esse levantamento confirma a necessidade de reforço da atenção básica, da qualificação da atenção e da reorganização do modelo de atenção à saúde e sua humanização. Evidencia também a questão do financiamento como tema relevante no planejamento em saúde.

A pesquisa revela que há desejo da população na intensificação de ações de combate a doenças/agravos já tradicionalmente objeto de atuação do Ministério da Saúde, como os transtornos mentais, a hipertensão arterial, tuberculose, hepatite, obesidade, aids, malária, hanseníase e doenças cardiovasculares, dentre outras.

Participe da Construção do PNS

A sua participação nesta nova pesquisa, durante o Congresso do Conasems, será um importante subsídio na construção do Plano Nacional de Saúde.

Participe da construção do PNS.
Faça as suas sugestões e comentários
pelo e-mail:

pns@saude.gov.br

EDITORA MS/CGDI/SA/SE - março - Brasília-DF - OS 0331/2004

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

Esplanada dos Ministérios, Bl. G,
Ed. Sede do Ministério da Saúde
2.º andar, Brasília - DF
CEP: 70058-900
Tel.: (61) 315 3342

Pesquisa de Opinião

(Realizada durante a 12.ª Conferência
Nacional de Saúde)

PNS

Um pacto pela saúde no Brasil

Plano Nacional de Saúde

Ministério
da Saúde



A Pesquisa de Opinião sobre o Plano Nacional de Saúde foi realizada durante a 12.ª Conferência Nacional de Saúde. O seu relatório registra, portanto, as opiniões dos representantes dos diversos segmentos da sociedade brasileira (gestores, prestadores, trabalhadores e usuários do SUS). Também traz uma síntese sobre a definição e a importância do Plano Nacional de Saúde, informações sobre a 12.ª Conferência Nacional de Saúde e, em seguida, apresenta o objetivo da pesquisa, a metodologia e os principais resultados.

O Plano Nacional de Saúde (PNS) é o instrumento norteador do SUS que deve ser discutido com a sociedade, pactuado com as instâncias gestoras do SUS e aprovado no Conselho Nacional de Saúde. O PNS busca responder aos anseios e às necessidades de saúde da sociedade, configurando, portanto: **um pacto pela saúde no Brasil.**

As metas a serem pactuadas, estabelecidas a partir de diretrizes e prioridades definidas no PNS, deverão ser resultado da mobilização de:

- » gestores do SUS;
- » profissionais de saúde,
- » representações da sociedade civil;
- » outros setores governamentais cujas ações interferem ou são determinantes na promoção da saúde da população brasileira.

O PNS busca, assim, responder aos anseios e às necessidades da população brasileira em relação à saúde; viabilizar a utilização transparente dos recursos públicos e promover a prática do controle social nas suas variadas dimensões.

A pesquisa foi realizada mediante a aplicação de questionário no qual se indagava:

- 1) É importante que se construa o Plano Nacional de Saúde? Por quê?
- 2) Quais devem ser as prioridades nacionais do Plano?
- 3) Quais desses agravos/doenças devem merecer prioridade no seu estado/região?

AMOSTRA

Dos 3.110 participantes da 12.ª CNS, 1.685 responderam o questionário, o que corresponde a 54,18% do público-alvo. A seguir, o percentual de resposta por segmento representado:

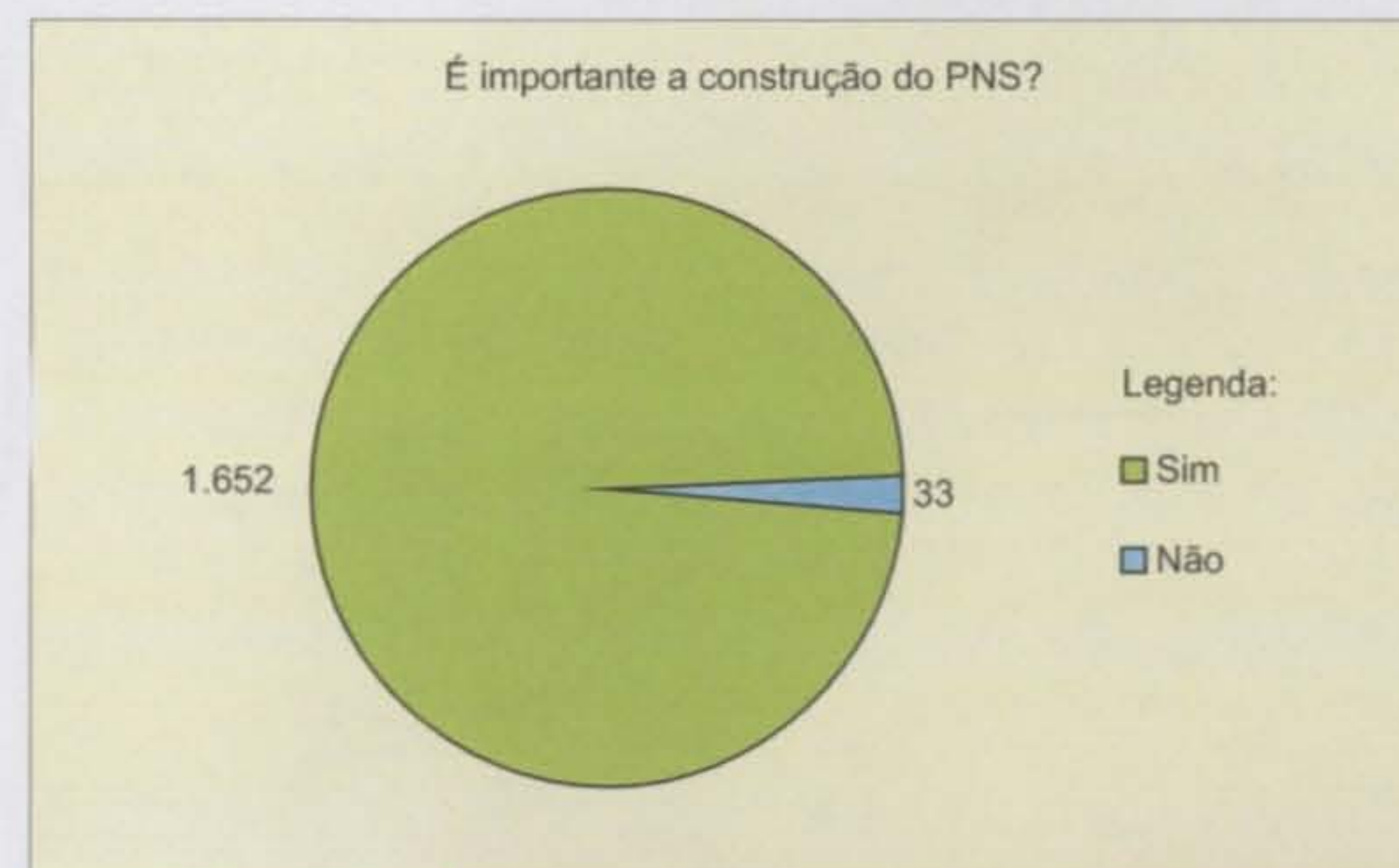
- 53,24% de usuários (707 questionários);
- 58,21% de trabalhadores (404 questionários);
- 43,54% de gestores (172 questionários);
- 41,51% de prestadores de serviço ao SUS (88);
- 53,52% de convidados/observadores (251);
- sem identificação (3,7%).

Foram recebidos questionários de todos os estados, sendo de São Paulo o maior número (266 = 15% do total) e de Roraima o menor (4 = 0,2% do total).

RESULTADOS

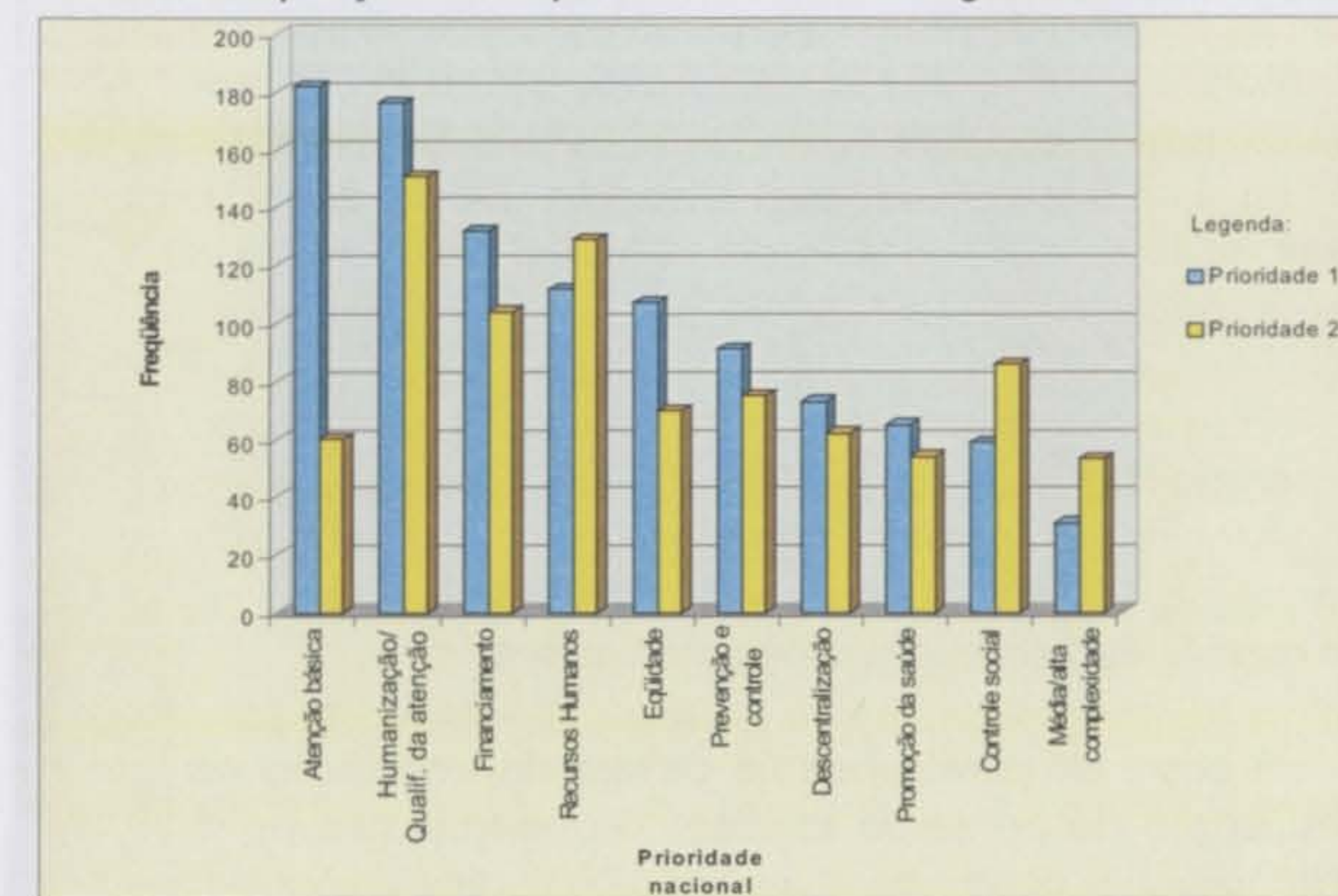
Praticamente a totalidade dos entrevistados considera que é importante que se construa o Plano Nacional de Saúde.

Importância da Construção do PNS



A análise das duas sugestões mostra atenção básica, humanização/qualificação da atenção e financiamento como os eixos prioritários apontados.

Comparação entre as prioridades nacionais – sugestão 1 e 2



Quanto às doenças/agravos, foram nacionalmente considerados prioritários os transtornos mentais, a hipertensão arterial, tuberculose, obesidade e as DST/aids; regionalmente, foram priorizados a malária, hanseníase, hepatite e as doenças cardiovasculares.

Prioridades do PNS – Doenças/Agravos – Consolidação Nacional

